



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Costa, Ana Paula Valada da

Contribuição para a caracterização do sistema de remoção dos três circuitos integrados no perímetro urbano do sistema de gestão de RSU na cidade de Tomar

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/871>

Metadados

Data de Publicação

2001

Resumo

O presente trabalho tem por objectivo a obtenção de indicadores de funcionamento afectos às operações de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos dos circuitos do perímetro urbano da cidade de Tomar, de forma a contribuir para a optimização dos seus elementos funcionais, pretendendo-se uma máxima rentabilização económica, sem que daí resultem problemas que possam por em causa a qualidade do serviço prestado. Para a obtenção dos indicadores de funcionamento referidos, foram acompanhadas ...

Palavras Chave

Resíduos sólidos urbanos, Pontos de contentorização, Recolha de resíduos, Transporte de resíduos, Disco dos tacógrafos

Tipo

report

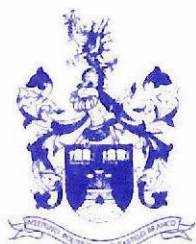
Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-15T10:48:21Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA A CARACTERIZAÇÃO DO
SISTEMA DE REMOÇÃO DOS TRÊS CIRCUITOS
INTEGRADOS NO PERÍMETRO URBANO DO SISTEMA
DE GESTÃO DE RSU DA CIDADE DE TOMAR**

Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Paula Valada da Costa

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

ÍNDICE

1 – INTRODUÇÃO	1
2 - PROBLEMÁTICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS.....	3
2.1- BREVE CARACTERIZAÇÃO GERAL DO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU)	3
2.2 – CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PLANO DE ACÇÃO PARA RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS.....	10
3 – PROBLEMÁTICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO CONCELHO DE TOMAR.....	19
3.1 – CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO DE TOMAR.....	21
4 – CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA DE REMOÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DAS ZONAS A,B E F DO PERÍMETRO URBANO DA CIDADE DE TOMAR	24
4.1 – CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA REMOÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NA ZONA A	28
4.2 – CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA REMOÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NA ZONA B	30
4.3 – CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA REMOÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NA ZONA F	30
5 – AVALIAÇÃO DE INDICADORES FUNCIONAMENTO REFERENTES AOS TRÊS CIRCUITOS EM ESTUDO	31
5.1 – METODOLOGIA APLICADA.....	31
5.2 – CARGA LINEAR DE RECOLHA.....	35
5.3 – RENDIMENTO HORÁRIO DE RECOLHA.....	39
6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48

Anexos

Resumo

O presente trabalho tem por objectivo a obtenção de indicadores de funcionamento afectos às operações de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos dos circuitos do perímetro urbano da cidade de Tomar, de forma a contribuir para a optimização dos seus elementos funcionais, pretendendo-se uma máxima rentabilização económica, sem que daí resultem problemas que possam por em causa a qualidade do serviço prestado.

Para a obtenção dos indicadores de funcionamento referidos, foram acompanhadas as operações de recolha e transporte nos circuitos em estudo durante uma semana, sendo ao longo do mesmo registado dados necessários para posterior tratamento. Também foi feita a análise dos discos dos tacógrafos, com a mesma finalidade.

Assim, relativamente aos indicadores de funcionamento seleccionados para avaliar a eficiência dos circuitos em estudo verificou-se que carga linear de recolha com valor médio de 180 Kg/km na Zona A, 300 Kg/Km na Zona B e 130 Kg/Km na Zona F. Quanto ao rendimento horário de recolha os valores médios obtidos são de 2000 kg/h na Zona A, 2500 a 3000 Kg/Km na Zona B e 1500 Kg/Km na Zona F. Face aos resultados obtidos podemos concluir que tanto o processo clássico de recolha implementado como o transporte dos resíduos são operações que decorrem com baixa eficiência não contribuindo para uma optimização do sistema traduzindo-se numa baixa rentabilidade económica dos recursos. Foi também constatado que a frequência de recolha nalguns pontos é baixa. Em relação ao horário de recolha ajusta-se perfeitamente às características da zona em estudo, tipicamente urbana, uma vez que a mesma se efectua durante a noite, estando concluída antes do início do tráfego, evitando deste modo congestionamento e/ou engarrafamentos.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos Urbanos; pontos de contentorização; recolha de resíduos; transporte de resíduos; disco dos tacógrafos.